



**Enriquecimento ambiental é tornar um ambiente interno interessante e mais próximo possível do ambiente natural**

Reprodução/Freepik

Quando o assunto é estimular o pet, a escolha dos brinquedos precisa ser criteriosa. De acordo com o professor, os mais recomendados são aqueles que despertam curiosidade e incentivam o raciocínio. “Brinquedos interativos, dispensadores de ração, itens recheáveis e tapetes olfativos são excelentes para estimular o comportamento natural de busca”, aponta Lacerda. Atividades simples, como caixas de papelão e desafios com petiscos escondidos, também funcionam muito bem. Por outro lado, alguns itens devem ser evitados. Brinquedos muito frágeis e objetos pequenos que possam ser engolidos representam risco para a saúde.

Na alimentação, em vez de oferecer a comida diretamente no recipiente, o tutor pode utilizar brinquedos que liberam o alimento aos poucos, esconder petiscos ou criar desafios que incentivam a busca. Essa prática contribui para reduzir a ansiedade, aumentar o gasto energético mental e tornar a rotina mais estimulante e interessante.

## Espaço e segurança

Realidade comum na rotina de muitos tutores, longos períodos de ausência não precisam significar solidão ou estresse para os pets. Nesses casos, o ideal é apostar em estratégias seguras e que promovam autonomia. “Brinquedos resistentes, dispensadores de



**Bola giratória interativa com movimento automático (R\$ 16,90)**



**Tapete interativo Pet para enriquecimento ambiental (R\$ 99,45)**



**Arranhador poste para gatos com brinquedo duplo (R\$ 39,90)**



**Brinquedo de corda (R\$ 35,90)**



**Bola comedouro interativa (R\$ 29,99)**



**Alimentador interativo de quebra-cabeça (R\$ 140,49)**

**Arranhador interativo para gatos com bolinha antiestresse (R\$ 22,90)**



alimento e atividades que mantenham o animal ocupado por mais tempo são os mais indicados”, orienta João Paulo. Outra dica é fazer a rotação dos brinquedos para manter o interesse sempre renovado. E antes de sair de casa, vale dedicar alguns minutos de interação para baixar os níveis de ansiedade do animal.

Mesmo em apartamentos pequenos, o enriquecimento ambiental é viável. A chave está em

aproveitar criativamente a estrutura disponível. “Para gatos, áreas verticais são excelentes para compensar a limitação de espaço”, explica Lacerda. Já para cães, desafios cognitivos, brinquedos interativos e sessões curtas e frequentes de brincadeiras ajudam a suprir as necessidades diárias.

**\*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**